

PMDB vai apressar CPI

O PMDB não aguardará de braços cruzados o resultado do processo de cassação contra os senadores Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF). A cúpula do partido avalia que ACM saiu-se muito mal no depoimento de ontem ao Conselho de Ética do Senado e já sabe o que fazer no sentido de barrar a articulação de líderes aliados e adversários do governo para transformar o presidente do Senado e do PMDB, Jader Barbalho (PA), em "bola da vez": apressar a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) ampla para apurar corrupção no País.

O próprio Jader Barbalho já avisou aos cardeais do partido que instalará rapidamente a CPI da Corrupção assim que a Mesa Diretora do Congresso receber a lista de assinaturas dos deputados requerendo a investigação. "A teoria da bola da vez é perigosa porque o presidente Fernando Henrique Cardoso pode ser o próximo", resume um dirigente nacional do PMDB.

O líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), é outro que deixou claro que não moverá mais um dedo para evitar a CPI, tentando negociar com os liderados a retirada do apoio ao requerimento que propõe o inquérito. "Já fiz o que tinha que fazer; o que foi possível fazer está feito", disse Geddel ontem à tarde, ao salientar que é um político, não um mágico. (AE)